

CONSERVAÇÃO, TRANSCRIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DOS MANUSCRITOS DAS COLÔNIAS DE BLUMENAU, TERESÓPOLIS E SANTA ISABEL DO SÉCULO XIX

Cultura

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

KRÜGER, A. C.¹; DEMÉTRIO, M. A. S.²; MACHADO, A. O.³; BERGAMO, L. M.⁴

RESUMO

O setor de obras raras da Biblioteca Universitária da UFSC detém em seu patrimônio um acervo documental de manuscritos ainda inéditos no que diz respeito a sua transcrição e disseminação. Os manuscritos que são tratados neste projeto pertencem ao acervo de correspondências das colônias alemãs de Blumenau, Teresópolis e Santa Isabel, do Estado de Santa Catarina, do século XIX. A conservação, transcrição paleográfica e digitalização dos manuscritos das colônias têm como objetivo restabelecer o material dos danos já ocorridos e disponibilizá-lo por meio da transcrição e digitalização para pesquisa. Para a transcrição e realização da análise paleográfica dos manuscritos utiliza-se como metodologia as Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos. Para que seja possível o uso dos documentos no futuro, é necessário que se realizem ações de conservação. Deste modo, a conservação contempla exame detalhado do estado de conservação dos documentos, higienização e acondicionamento. A digitalização é realizada em parceria com o Arquivo Central da UFSC. O setor de obras raras da BU/UFSC orienta o processo de indexação no Repositório Institucional da UFSC, na coleção "ACOM – Acervo Catarinense de Originais Manuscritos". Os resultados dos trabalhos estão permitindo um melhor acesso e interpretação dos mesmos para os pesquisadores e proporcionando aos discentes conhecer, antes de tudo, a história, a língua e a forma de escrita na época da inscrição, além do exercício das práticas de conservação, transcrição paleográfica e digitalização. A extensão neste projeto tem caráter educativo no sentido de tornar os discentes aptos a utilizarem o conhecimento adquirido em sala de aula em suas futuras atividades profissionais.

Palavra-chave: transcrição paleográfica; conservação; digitalização; colônias alemãs.

¹ Aline Carmes Krüger, servidor docente [Coordenador].

² Miguel Ângelo dos Santos Demétrio, aluno [História].

³ Amanda de Oliveira Machado, aluno [Arquivologia].

⁴ Luciana Marques Bergamo, servidor técnico-administrativo.

1 INTRODUÇÃO

Apresentamos nesse projeto as ações de conservação, transcrição paleográfica e digitalização da coleção de manuscritos de correspondências referente às Colônias de Blumenau, Santa Isabel e Teresópolis – Santa Catarina - do século XIX, acervo disponível no setor de obras raras da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC).

O conceito de arquivo passou por algumas modificações ao longo do tempo. Os manuscritos que compõem o conjunto documental destas colônias constituem-se de um acervo permanente, que se conserva em razão de seu valor histórico e documental. Estes manuscritos, contemplados neste projeto foram produzidos em papel de uso corrente, sendo que estes devido à fragilidade, ao envelhecimento natural e ações de fatores químicos, físicos decorrentes do meio ambiente, apresentam problemas na conservação da informação registrada.

Desta forma, torna-se urgente sua conservação, transcrição e digitalização, para que as informações sejam disponibilizadas em outro suporte e os originais sejam preservados. O documento manuscrito está sendo acondicionado tendo em vista a fragilidade do suporte empregado, as degradações e os danos já ocorridos, a perspectiva de exposição e disponibilização da coleção para o público acadêmico e a comunidade em geral. Este projeto tem como objetivo geral conservar, transcrever e digitalizar os manuscritos das Colônias de Blumenau, Santa Isabel e Teresópolis. E como objetivos específicos capacitar os alunos em práticas de conservação preventiva no acervo; transcrever os documentos; estudar a origem, fundamentos e novas perspectivas para a paleografia; produzir e divulgar a transcrição dos documentos; digitalizar os documentos; disponibilizar os documentos digitalizados no Repositório Institucional da UFSC; ampliar o acesso à informação e a disseminação do conteúdo dos fundos documentais do setor de obras raras da BU/UFSC.

2 METODOLOGIA

O ensino da Paleografia no curso de Arquivologia da UFSC, e o exercício paleográfico realizado com calma, cautela e empenho, podem tornar um documento ilegível em documento legível, possibilitando o acesso à informação.

Segundo Berwanger e Leal (2008), a Paleografia é o estudo técnico de textos antigos, na sua forma exterior, que compreende o conhecimento dos materiais, instrumentos para escrever, a história da escrita e a evolução das letras, objetivando sua leitura e transcrição.

O primeiro passo para a realização da análise paleográfica é a transcrição dos manuscritos e faz uso das Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos. Para que seja possível o uso dos documentos no futuro, é necessário que se realizem ações de conservação. Deste modo, os documentos permanecerão no seu melhor estado físico e suas informações estarão acessíveis. Cassares (2000, p. 12) define conservação como “um conjunto de ações estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação de documentos ou objetos, por meio de controle ambiental e de tratamentos específicos (higienização, reparos e acondicionamento)”. A conservação contempla neste projeto a higienização e o acondicionamento dos documentos. O processo de digitalização é realizado em parceria com o Arquivo Central da UFSC no Serviço de Digitalização e Microfilmagem de Documentos (SDMD). O processo de digitalização atende a legislação vigente e as diretrizes e normas do Arquivo Nacional/Conarq. O setor de obras raras da BU/UFSC acompanha o processo de indexação e disponibilização do arquivo digital e da transcrição do documento no Repositório Institucional da UFSC. Para tanto, foram definidos os metadados a serem utilizados e padronizadas as informações que estão sendo inseridas.

Esse projeto tem como público-alvo a sociedade em geral, que tem interesse nos documentos e nas informações nele contidas. Objetiva atingir, também, os alunos da graduação que, envolvidos no projeto, poderão aplicar os conhecimentos e as ferramentas operativas que as disciplinas dos cursos oferecem. O projeto é realizado na Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina, no Arquivo Central da UFSC e no Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos do Departamento de Ciência da Informação – UFSC.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se ao final do projeto que a BU/UFSC possa disponibilizar aos usuários a transcrição e a digitalização dos documentos com segurança, proporcionando o acesso à informação deste acervo. Com o resultado destas atividades a instituição poderá elaborar instrumentos de pesquisa como guias, catálogos, inventário, índices e outros. As ações de extensão são uma etapa de processos de produção do conhecimento acadêmico estendida à sociedade. A extensão gera uma interdisciplinaridade, com ênfase especial na participação de outros setores da universidade.

A extensão neste projeto tem caráter educativo no sentido de tornar as pessoas aptas a utilizarem o conhecimento adquirido em sala de aula em suas futuras pesquisas e atividades profissionais. E esta atividade prática-teórica poderá ser disseminada em publicações e apresentações de trabalhos em eventos e congressos. Bem como, conjuntamente com as atividades de ensino, dar origem a trabalhos de conclusão de curso.

Finalmente, entende-se que este projeto está em concordância com uma adequada política de conservação preventiva, indispensável ao pleno desempenho das atividades inerentes à natureza desta instituição. Sua realização possibilitará que a totalidade dos manuscritos tenham sua integridade físico-estética preservada, e que os conhecimentos adquiridos em sala de aula pelos alunos sejam vislumbrados na prática. As instituições parceiras neste projeto serão favorecidas de forma a melhorar a conservação dos documentos, disseminando e organizando o seu acervo. A sociedade também será beneficiada, pois este projeto proporcionará a preservação de nosso patrimônio e acesso à informação contida nestes documentos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificar “os modos de ler e escrever” um documento é importante para a análise dos mesmos. E é somente o estudo e a prática diária e o contato constante com os documentos que permitirão o seu entendimento e sua transcrição efetiva. Desenvolver os métodos e as técnicas de conservação e transcrição proporcionaram uma maior compreensão da interação entre documento histórico e pesquisador, visto que o exercício paleográfico vai muito além de transcrever usando as normas técnicas, é também uma ferramenta

significativa na construção da história e da memória e indispensável para a compreensão do processo gerador da Informação. Sendo o principal objetivo do desenvolvimento do projeto tornar o acervo da Colônia Blumenau acessível e colocá-lo à disposição dos usuários e pesquisadores a experiência do passado, buscou-se ao máximo compreender, identificar e transcrever o conteúdo dos textos de forma mais completa possível, pensando nas futuras dificuldades que os usuários teriam ao se depararem com um documento, à primeira vista, incompreensível ou ilegível.

Finalmente, entende-se que as ações aqui realizadas e apresentadas estão em concordância com uma adequada política de conservação preventiva, indispensável ao pleno desempenho das atividades inerentes à natureza dessa instituição. Sua realização possibilita que a totalidade dos manuscritos da Colônia de Blumenau do século XIX tenha sua integridade físico-estética preservada.

REFERÊNCIAS

ARQUIVO NACIONAL. **Normas técnicas para transcrição e edição de documentos manuscritos.** [1993]. Disponível em: <
<http://www.arquivonacional.gov.br/Media/Transcreve.pdf>>.

BERWANGER, Ana Regina. **Noções de Paleografia e Diplomática.** 3ed. Santa Maria: UFSM, 2008.

CASSARES, Norma Cianflone. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas.** São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2000. 70 p.

PIAZZA, Walter. **A colonização de Santa Catarina.** Florianópolis, Ed. Lunardelli. 3ª ed, 1994.

SPINELLI JUNIOR, Jayme. **A Conservação de Acervos Bibliográficos & Documentais.** Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997. 92 p.